ESCOLA \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_DATA:\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

PROF:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_TURMA:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_NOME:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**O observador de nuvens**

 Assim começou minha amizade com o observador de nuvens. Foi na primavera. Eu andava por uma ruazinha do meu bairro, Flores. Conto como foi: é uma rua meio mágica, cortada pela linha do trem e com uns murinhos baixos, bons pra brincar e se equilibrar neles. Ali, sentado num desses murinhos, estava o observador de nuvens. A primeira coisa que notei foi que ele estava olhando para cima. Claro, a gente, em geral, olha para baixo, por sobre os ombros ou para a frente, mas raramente para cima. Lembro que fiquei olhando seus lindos olhos azuis, como dois pedacinhos do céu.

 - E para quê? – perguntei (porque meu tio Alberto diz que não se deve ter vergonha de perguntar quando a gente quer aprender alguma coisa).

 - Para que o quê?

 - Para que que você fica observando as nuvens?

 - Primeiro, porque eu gosto. Me faz feliz. Além disso, tenho de observar bem para depois contar tudo no Congresso.

 - Que congresso?

 - O Congresso dos Observadores de Coisas Lindas, que se realizará um dia desses em algum lugar.

 - Ah, e como é que você faz?

 - Observar nuvens? É muito fácil: basta deitar olhando para cima , e, se for sobre um gramado, melhor; deixar-se acariciar, pelo vento e olhar o céu...

 - Assim?

 - Assim.

 - Ai, que lindo! Veja essa, parece uma ovelhinha. E aquela, um castelo... que lindo! Será que a gente pode subir?

 - Bom, isso é um segredo, mas como você parece ser um bom observador, vou te contar. Você tem de fazer o que eu disser, mas, acima de tudo, é preciso se deixar levar pela imaginação.

 - Assim?

 - Não sei, a imaginação é invisível.

 Num instante me vi saltando de nuvenzinha em nuvenzinha; e pensar que nos livros se diz que as nuvens são vapor de água! Eram acolchoadas, suavezinhas feito algodão e, quando eu me afundava entre elas, era como se me acariciassem.

*Patricia Grinberg*

**Questões**

1. Qual o título do texto?

R.

1. Ao ver o observador de nuvens, o que chamou a atenção do menino?

R.

1. Para que o observador de nuvens ficava olhando as nuvens?

R.

1. Qual foi a sugestão que o observador de nuvens deu para que o menino pudesse observar melhor as nuvens?

R.

1. Você gosta de observar o céu? Quando você acha que ele fica mais bonito?

R.